

**INFANTARIA DO REPÚDIO**

. OS ANJOS DA BARBÁRIE .

Copyright - Bianco Paiva

paivamartins@gmail.com / +55 11 98654 5151

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

### DA OBRA

- A Infantaria do Repúdio é uma obra inédita. Não foi utilizada, se quer, mera inspiração em outras obras ou temas semelhantes (se existir, não é do meu conhecimento).
- A Obra é uma mistura de ficção e realidade - todas as cenas e atos tem uma explicação plausível para acontecer, por exemplo, será rodado na região de São José dos Campos por termos ali uma das maiores concentrações de simpatizantes do nazismo e grupos de supremacias raciais do país, como mostra a pesquisa da antropóloga Adriana Abreu Magalhães Dias, da Unicamp. O nome do protagonista vem do Sr. George Legmann único brasileiro que nasceu em um campo de extermínio alemão (Dachau no dia 8 de dezembro de 1944) o qual também (caso aceite) participará do filme, e o sobrenome Frankenberg (de Louis Frankenberg - que também será convidado a participar do filme) sobrevivente do Holocausto que vive no Brasil desde 1947.
- A obra, apesar de contar uma estória do começo dos anos 2.010, aborda temas atuais como o bullying, intolerância racial, síndromes depressivas, saúde mental, dentre outros.
- O filme será dividido em quatro atos:
  1. O despertar de um psicopata
  2. A formação da Infantaria do Repúdio
  3. A arquitetura de uma atrocidade
  4. O ápice da insanidade

### DO NOME

- O nome do filme reflete às corajosas tropas de frente dos batalhões militares (Infantaria) e que refutam toda e qualquer banalização de atrocidades (Repúdio).
- Pessoas com o intuito de fazer o bem (Anjos) utilizando métodos extremamente violentos (Barbárie).

## DO OBJETIVO

- O filme terá como objetivo deixar viva as horríveis e traumáticas lembranças da segunda guerra mundial e chamar a atenção no que se refere à banalização do tema por parte de pessoas que, sem a menor noção das atrocidades cometidas naquela época, utilizam, de forma desrespeitosa, termos como **genocídio, fascista, nazista** etc.
- A Obra mostrará as entranhas de um campo de concentração, como uma câmara de gás que, no filme, será montada em acrílico, para que todos vejam o que ocorria nas sombras daqueles campus bizarros.
- O filme também chamará a atenção para a depressão que atinge hoje grande parte da nossa sociedade.

## DAS CENAS, TRILHAS SONORAS E LOCAIS DE FILMAGEM

- As cenas do filme estão diretamente ligadas aos atos mais marcantes da segunda guerra mundial as quais estarão destacadas em **vermelho**.
- As principais cenas (que estarão no roteiro), as mais violentas e/ou importantes, as cenas que mudarão o rumo da estória (denominadas de striking scenes), serão destacadas em **amarelo**.
- Várias dessas cenas já tem o tema musical definido as quase serão destacadas em **verde**.
- Os locais já escolhidos para as gravações serão destacados na cor **azul**.

Obs.: Tudo poderá ser alterado de acordo com as necessidades e imprevistos que porventura vierem a surgir.

## PARTICULARIDADES DO PROJETO

- Esse filme será produzido, dirigido e executado por profissionais em começo de carreira ou até por leigos que possuam, no mínimo, perfil compatível para cada função do projeto - exceto em casos específicos que requeiram muita técnica.
- Os atores(as) serão, preferencialmente, dubladores(as) de filmes, dando a oportunidade para esses profissionais serem reconhecidos não só por sua voz, mas também pela capacidade de interpretação. Não teremos nenhum

ator/atriz nacionalmente consagrado(a) em nosso elenco, a não ser que se voluntarie a participar e que seja APARTIDÁRIO(A).

- Todas os temas musicais, dentre outros, serão de artistas brasileiros, independente da época em que fizeram sucesso, exceto o último tema que será uma composição própria do criador da obra.
- Serão usados equipamentos de baixo custo, de preferência celulares, ou outros similares em casos específicos.
- A ideia aqui é mostrar que um filme (caso faça sucesso) não precisa ter tecnologia de ponta, de grandes figuras, nem de efeitos especiais mirabolantes, mas sim de uma boa história, dos temas abordados, dos conflitos existentes além, é claro, de força de vontade e dedicação por parte dos produtores.

Peço que desconsidere os erros gramaticais e que entendam que não tenho experiência em direção. Por vezes, exagero um pouco.

Se por qualquer motivo qualquer pessoa se sentir ofendida por qualquer uma das cenas, peço humilde e preventivamente sinceras desculpas.

***"Ao povo judeu e a todos os que sofreram com essa triste página da nossa história, meus mais profundos e sinceros sentimentos."***

--

**LOGLINE**

Judeu com transtornos mentais descobre que é filho de nazistas e recria o holocausto para se vingar dos negacionista dos horrores da 2ª Guerra Mundial.

--

### **STORYLINE/SINOPSE**

No fim da década de 80 George Frankenberg, um judeu, homem forte e herdeiro de um império do ramo de construção erguido por seus pais sobreviventes do holocausto e moradores da cidade de São Paulo, nunca entendera o sentido da guerra e a falta de resistência dos povos conquistados, principalmente dos Judeus. Após ser diagnosticado com a Síndrome de Borderline (depressão e tendência a violência, dentre outros) e ficar sabendo no leito de morte de sua mãe que é fruto de um estupro coletivo de nazistas, decide reviver o holocausto na cidade de Campos do Jordão/SP. Tem como alvo do seu genocídio adoradores de Hitler, supremacistas raciais e os negacionistas dos horrores da segunda guerra mundial.

--

**ARGUMENTO****\*ATO 01 - O DESPERTAR DE UM PSICOPATA**

George Frankenberg, um judeu filho de Frida e Júlio Frankenberg - sobreviventes do holocausto e refugiados na cidade de São Paulo, sofre bullying na escola por sua crença judaica e, desde cedo, tende à violência. Agride fisicamente outros alunos que banalizam as atrocidades ocorridas na segunda guerra mundial.

Sua mãe percebe que há algo errado e o leva a um psiquiatra. Diagnosticado aos 12 anos como portador do Transtorno de Personalidade Borderline (TPB - que se caracteriza em episódios intensos de raiva, depressão e ansiedade além de instabilidade emocional) começa seu tratamento com fortes remédios controlados.

Devido ao seu comportamento agressivo, é expulso da escola e seus pais decidem colocá-lo em uma escola judaica da capital paulista com o intuito de que as provocações parassem e ele se sentisse mais à vontade.

Aqui já temos uma semelhança com Hitler que também teve uma infância muito conturbada.

Lá ele conhece a linda Maria Cecília, uma garota de traços indígenas que será sua colega de classe até a formatura.

**Local das gravações:** Centro de Formação do Educador - CEFE - Parceria com a Prefeitura de São José dos Campos.

Fascinado pela história da segunda guerra mundial, nunca entendera a falta de resistência dos povos aprisionados (principalmente dos judeus) que, mesmo sabendo que entrariam nas câmaras de gás para morrer, não se rebelavam ou tentavam escapar, simplesmente aceitavam.

Muito inteligente e dedicado, conclui seus estudos e se forma em história, apresentando em seu TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - uma tese de que a segunda guerra mundial não foi vencida pelos aliados e sim perdida pelos erros de Hitler, o que irrita a comunidade judaica, mas é muito elogiado pelos professores que fizeram a avaliação.

Na festa de formatura encontra a linda Maria Cecília, na época uma jovem de 22 anos que por ela cultivava uma paixão platônica desde quando a conheceu. Terminam a festa juntos, viajando para Campos do Jordão para viverem a primeira e única noite de amor. O hotel onde ficam é do seu pai.

**Tema musical:** Relicário do cantor Nando Reis - essa música fala de uma noite que não era para acabar e foi feita para a mãe do cantor, Sra. Maria Cecília - nome da amada de George Frankenberg.

**Local das gravações:** Hotel Home Green Home de Campos do Jordão - Parceria com o próprio Hotel ou locação.



No dia seguinte ele acorda sozinho e lê um bilhete que sua amada havia deixado sobre o criado mudo dizendo que tinha vivido a melhor noite de sua vida, mas que não passaria daquilo pois seus pais não aceitariam esse relacionamento, ferindo seu coração pois achava que havia encontrado o grande amor de sua vida. Esse episódio o deixou amargo e muito vulnerável.

### **Striking scenes 01 - velando o próprio corpo**

Após ler o bilhete, fica inerte em pé em frente a grande vidraça do quarto que dá para o lindo Vale do Paraíba e a Serra da Mantiqueira. Em duas vagarosas rodadas de uma cena muito acelerada em torno de sua cabeça onde na primeira o relógio de parede marcava 10:30h e o dia estava lindo, ensolarado se transforma na segunda rodada onde o tom já é

mais escuro, o relógio marca 16:00h e a visão agora é de muita chuva com raios e a sua imagem refletida na vidraça... cena muito significativo pois marca o início da sua morte espiritual, da empatia e de tudo que ainda existia de bom dentro dele. Essa inércia em frente a sua própria imagem refletida na vidraça nada mais é do que ele velando a si próprio. A cena termina com ele olhando para o frigobar (com porta em acrílico transparente) que está cheio de bebidas alcóolicas, as quais ele abdicara a muito tempo pelo tratamento que fazia e pelos fortes remédios que tomava.

Acorda dois dias depois no hospital particular da família na capital paulista com sua mãe a seu lado aos prantos. Ele havia bebido muito e ingerido muitos remédios, quase veio a óbito.

Já fragilizado e com revolta em seu coração, começa a ter recaídas emocionais pois havia abandonado o tratamento, os remédios e se entregara de vez às bebidas.

Instabilidades emocionais e crises de fúria começam a ser cada vez mais frequentes. Brigas em bares e boates, detenção por direção perigosa e em estado de embriaguez, assédio moral e sexual... virou figura carimbada das páginas policiais.

Por suas atitudes é afastado da Holding da família em uma reunião no salão nobre da empresa, onde é humilhado pelos acionistas com risos e piadas sarcásticas a respeito de seu temperamento.

Aqui se vê o '**primeiro armistício**' assinado pelos alemães em um vagão de trem quando o país é obrigado a reconhecer que foi derrotado na primeira guerra mundial.

**Local das filmagens:** Fundação Cultural Cassiano Ricardo - Parceria com a própria Fundação ou com a Prefeitura de São José dos Campos.



Seu mundo desaba, pois via naquela empresa a sua redenção, tinha sonhos e, principalmente, sabia que seu pai era constantemente roubado por esses acionistas inescrupulosos.

Pouco tempo depois, o que já estava ruim veio a piorar muito ao saber que sua mãe fora diagnosticada com câncer de mama em estado terminal.

Seu mundo ruía, mas isso fez com que ele se controlasse pois se preocupava com a saúde da sua mãe e não queira deixá-la ainda pior.

Então, o golpe de misericórdia... em seu leito de morte sua mãe o confia que Júlio Frankenberg não é seu pai biológico, que nem mesmo sabia quem era pois ele era a consequência de um estupro coletivo extremamente violento de membros da SS dentro do campo de concentração onde ela e seu pai se conheceram, Dachau (na época ela com 15 e ele com 17 anos) e onde ele nascera. Que a única coisa que sabia do Júlio era que ele pertencia a chamada Sonderkommandos - unidades de prisioneiros separados para ajudar na execução de outros prisioneiros, incluindo judeus que matavam judeus.

Ele era o seu próprio algoz, ele era o **filho do nazismo**.

Decepção, ódio, vingança, todo tipo de sentimento negativo tomou o seu coração e isso era evidente em seu olhar. Estava completamente transtornado, ele era a essência da maldade.

Não foi ao enterro de sua mãe. Ficou em casa se embriagando e esperando seu pai para "acertar as contas" pois ele se sentia traído. Júlio ao chegar, vê uma casa destruída (cacos de vidro são vistos por todos os cantos, pois a casa é de estilo moderno com grandes janelas e pé direito alto).

Aqui vemos a '**noite dos cristais**', atos violentos realizados pelo governo nazista contra os judeus em novembro de 1938.

Uma grande fogueira também estava inflamada no local onde George queimava todos os símbolos da fé judaica existentes ali.

Aqui vemos a '**Bücherverbrennung**', a queima de livros considerados "nocivos" pelo regime nazista em 1933, poucos meses depois da chegada ao poder de Adolf Hitler.

### **Striking scenes 02 - o suicídio de uma alma**

Júlio, ao entrar em sua casa, sobe as escadas e encontra uma pessoa transtornada, transpirando ódio, completamente embriagado e com profundos cortes em seu corpo ensanguentado. Ao tentar construir um diálogo, é violentamente interrompido

por George que após um ataque covarde, o segura apenas com uma de suas mãos deixando-o pendurado pelo colarinho no mezanino a cinco metros de altura. George se resume em fúria e dúvidas. Júlio tenta acalmá-lo dizendo que independente de tudo ele o amava como um filho biológico, que nada mudaria isso e que Deus o perdoaria por tudo.

Questionado por George como Deus poderia perdoar um filho que está por matar o seu próprio pai, Júlio responde que o perdão é incondicional, e não seria somente pelo que estava acontecendo ali, mas também pelo que George viria a realizar - Júlio já vê que George irá fazer algo terrível para encontrar sentido em sua vida - George tampa o rosto de Júlio com uma Quipá a qual ganhara do seu pai quando fez cinco anos de idade e diz... **"às vezes eu acho que Hitler tinha razão"** e solta seu pai que cai por cima da grande mesa de jantar que outrora proporcionara tantas alegrias e comemorações, morrendo quase que instantaneamente.

A noite continua com ele se autoflagelando, bebendo e botando fogo no que ainda restava. Nessa noite, ele mata de vez a sua própria alma se tornando um ser vazio sem qualquer remorso e com vingança como motivação de vida.

**Local das filmagens:** Residência Olívio Gomes nas dependências do Parque Burle Marx de São José dos Campos - Parceria com a Prefeitura de São José dos Campos.



A polícia logo chega e o prende. Acorda em um leito de hospital público e algemado. Ele é julgado e condenado a 21 anos por homicídio qualificado, mas é dado como insanamente

vulnerável e irá cumprir pena em um hospital de custódia e tratamento psiquiátrico.

**Tema musical:** Primeiros Erros da banda Capital Inicial - essa música traz uma temática triste ao abordar os erros do passado através de um personagem arrependido que gostaria de ter a chance de retroceder... mas não pode - essa música ira consumir 3 minutos do filme, pois durante sua execução é mostrado o julgamento e a condenação de George até o ingresso ao seu local de reclusão.

**Local das filmagens:** Parque Vicentina Aranha, um antigo sanatório com uma igreja do século 20 no centro de São José dos Campos - parceria com a Prefeitura de São José dos Campos.



## \*ATO 02 - A FORMAÇÃO DA INFANTARIA DO REPÚDIO

Em seu quarto no hospital, com um computador e através de páginas em redes sociais, se envolve com grupos negacionistas, adoradores de Hitler, supremacistas raciais no Brasil e, ao mesmo tempo, grupos de pessoas que não aceitavam esse tipo de comportamento. Cria o seu próprio grupo, inicialmente com o nome de "Hells Trupp" (Tropa do ódio em uma mistura de inglês com alemão). Começa então a recrutar pessoas que se identificam com sua forma de pensar, na maioria judeus ou pessoas excluídas da sociedade por deficiência ou aparência física.

Como critério para ser aceito no grupo, George exige uma prova de fidelidade. O pretendente teria que assassinar pessoas com traços germânicos (os chamados Arianos de Hitler) com as próprias mãos, gravar e enviar no grupo para que George confirmasse a veracidade do ato. Recebia vídeos de todos os cantos do país, mas alguns chamavam mais a sua atenção do que outros.

Não há nomes entre eles e sim apelidos que cada um terá por sua peculiaridade.

George se autodenomina Mr. Dachau - o novo Führer. O mais violento dos seus selecionados foi denominado de Mr. Zyklon (gás utilizado nas câmaras de gás nos campos de concentração) que em sua prova matou brutalmente três dos quatro jovens que se divertiam em uma praia.

Entre eles também tem Mr. Goebbels, com forte poder de persuasão, Mr. Himmler, assassino sarcástico, frio e calculista - será o seu braço direito - Mr. Mengele, assassino cirúrgico com conhecimento da anatomia humana, o Mr. "Eutanásia" o mais atrapalhado (personagem cômico da estória), por fim, Mr. Treu (fiel em alemão), coincidentemente um amigo da escola de infância que também era humilhado e sempre estava a seu lado nas brigas por causa do bullying sofrido, era também o mais discreto a qual Mr. Dachau dará uma tarefa única.

Nascia a infame **Infantaria do Repúdio**.

**Aqui vemos a 'formação do partido nazista e a ascensão de Hitler ao poder'**

Após sete anos, sai do hospital psiquiátrico sob condicional por bom comportamento e, com a ajuda de sua irmã que ainda ficou na direção da holding de seu pai e preparou, a seu pedido e com suas instruções, um dossiê com todas as falcatruas realizadas pelos demais sócios, prepara o seu grande retorno que seria realizado na mesma sala de reuniões (batizada com o nome do seu pai e que um dia fora humilhado, sala essa que havia sido desativada, mas que foi reformada especialmente para esse ato.

**Aqui vemos o 'segundo armistício' onde Hitler, no mesmo vagão onde os Alemães 22 anos antes tinham se rendido na primeira guerra mundial, fez a França e seus aliados se renderem"**

Já com uma procuração que sua irmã o havia passado dando a ele total liberdade para administrar a empresa e acompanhado de advogados, tabeliões e policiais que foram para prendê-los em flagrante (uma vez que a roubalheira era recorrente) caso os acionistas não aceitassem a proposta de George.

Esses, por sua vez, se rendem e vendem suas ações as quais foram pagas em cheques com valores bem acima de mercado e os expulsa da empresa.

**Local das filmagens:** Fundação Cultural Cassiano Ricardo - Parceira com a própria Fundação ou com a Prefeitura de São José dos Campos.

Logo após suas saídas, Mr. Dachau ordena aos membros da **Infantaria** (que também estavam presentes) que fossem atrás de cada um deles, os assassinassem, escondessem seus corpos e trouxessem os contratos e os cheques do recém firmado acordo de venda das ações.

Aqui vemos a '**noite das facas longas**' (noite do dia 30 de junho de 1934), quando a facção de Adolf Hitler realizou uma série de execuções políticas extrajudiciais"

Com 100% das ações em suas mãos, as vende rapidamente com deságio, mas passa metade do valor real à sua irmã e pede para que ela vá morar com a família que ainda vivia na Alemanha.

## \*ATO 03 - A ARQUITETURA DE UMA ATROCIDADE

Agora bilionário, tem todas as condições para financiar seu projeto de vingança minuciosamente arquitetado durante sua longa estadia no hospital psiquiátrico onde, inclusive, desenvolveu seu próprio dialeto que mistura o método SVO (estrutura oracional do tipo sujeito-verbo-objeto) sendo o sujeito em alemão, o verbo em latim e, por último, o objeto que ele faz aleatoriamente para que ninguém o entenda.

Mr. Goebbels se empenhava na organização e divulgação do chamado "Festival Makaberhiems" (Makaber - macabro em alemão, Hiems - inverno em Latim)" grande festival musical de inverno de Campos do Jordão - agora chamado Campus de Nuremberg (pois ali todos serão julgados e sentenciados), no início das férias de julho (*época em que a temperatura geralmente chega a números negativos*) que em sua divulgação duraria três dias. Também é divulgado que ali seria filmado cenas de um filme de época, um documentário atualizado. Para atrair o maior número de participantes é franqueada a entrada, alimentos, estadia, bebidas e transporte ferroviário a partir de São Paulo, desde que as pessoas usassem camisetas vermelhas (alusão ao comunismo stalinista). Mr. Dachau

construía seu campo de concentração com capacidade para mais de 100 mil pessoas no mesmo complexo onde o festival será realizado. Na entrada, um lindo e imponente portal, onde ele realizará seu grande discurso antes que as pessoas adentrem ao complexo do campo de concentração.

**Local das filmagens:** Todas as cenas envolvendo o campo de concentração e o festival serão rodadas nas dependências do Parque Burle Marx de São José dos Campos - Parceira a Prefeitura de São José dos Campos.

Em 02 de julho (um sábado) o palco estava pronto. Pessoas de todo o país desembarcavam em São Paulo e, de trem, prosseguiam para a cidade de Campos de Jordão.

Aqui vemos a '**Ferrovias do Holocausto ou Ferrovias da Morte**' onde os judeus eram levados em vagões ferroviários para os campos de concentração para serem executados"

**Local das filmagens:** MRS São José dos Campos (temos um estação ao lado do Parque Burle Marx) - Parceria com a empresa MRS.



Todos chegavam felizes, impressionados com a estrutura cren-tes que tudo seria uma grande experiência cultural, uma grande festa.

Em meio aos preparativos finais, o telefone do Mr. Himbler toca, era Maria Cecília que já via que algo muito errado estava acontecendo e pede para que ele leve George na Capela Menino Jesus de Campos do Jordão para que pudessem conversar.

**Striking scenes 03 - Devaneios de uma mente doentia**

Na capela ele encontra, além de Maria Cecília, uma criança de aproximadamente 10 anos que brinca entre as cadeiras da capela. Logo é revelado que aquela criança batizada com o nome de Júlio é seu filho, fruto daquela noite de amor. Isso só o deixa mais irritado pois poderia ter mudado tudo se ela tivesse revelado isso antes. Agora era tarde demais.

Chamando-o de George, Maria é interrompida por ele que diz que George morrera naquela noite de amor, que seu nome é Dachau e pede para que ela vá embora com seu filho pois algo pior poderia acontecer. Maria Cecília vendo ódio em seu olhar, pega seu filho e sai correndo.

Em um ato de completo devaneio, Mr. Auschwitz olha para a estátua de gesso de Jesus crucificado na parte alta da igreja e diz... "Se existe um Deus, ele terá que implorar pelo meu perdão" (frase encontrada na parede da cela de um prisioneiro judeu num campo de concentração), olha para baixo chorando muito e, ao levantar sua cabeça, vê a imagem de Jesus a seu lado que ajoelhado, de cabeça baixa e braço estendido clama por seu perdão. Leva um grande susto, saca uma pistola Luger P08 (fabricada na Alemanha entre os anos de 1900 e 1941 a qual foi adotada pelos exércitos nazistas Segunda Guerra Mundial) e começa a desferir tiros contra a imagem estilizando-a por completo.

Mr. Himmler, vendo aquela cena bizarra o resgata e, ainda dentro da igreja, vê a estátua de Jesus com vários furos de tiros, porém em seu local de origem. Percebe que Mt. Dachau já não conta com suas normais faculdades mentais. O convence de que está tudo bem e que ele precisava voltar para comandar o que haviam começado.

Mr. Dachau lava o seu rosto na bacia com "água benta", cospe, se olha no espelho e volta para o campus onde assume a liderança para dar início ao processo.

**Local das filmagens:** Capela Menino Jesus de Praga da cidade de Campos do Jordão - Parceria com o Capelão local.



O espetáculo, que já começara com grandes shows, levava a plateia ao delírio e a profana bandeira que irá marcar o evento é hasteada... **(peço que essa imagem não saia do nosso grupo, pois podemos sofrer represálias antes mesmo de começarmos as filmagens)**



*O símbolo, denominado de "Nureinbild" (nur ein Bild - em alemão... "apenas uma imagem") é a mistura da suástica nazista com a Estrela de Davi - a ideia aqui é mostrar que um símbolo (desenho) não significa nada, mas sim os atos que foram feitos pelo homem com essa imagem - a mesma suástica antes de ser sequestrada por Hitler no século XX, era (ou*

*ainda é) um símbolo sagrado de paz, prosperidade e boa sorte para o budismo, o hinduísmo e o jainismo.*

Todo o complexo se torna uma espécie de culto a algo desconhecido.



No crepúsculo, Mr. Dachau faz um discurso empolgante no melhor estilo Hitlerista que em seu próprio idioma xinga todos ali presentes, afirma que todos irão sofrer e que muitos serão executados (dependendo da escolha de cada um), mas o público, sem entender nada o idolatra com gritos de Mein Führer, Heil Hitler, com os braços direitos levantados a um ângulo de 45°, reproduzindo tudo que Mr. Himbler projetava em telões instalados no local. Ao cair da noite, tochas são acesas tornando o discurso algo surreal.

Aqui vimos o discurso de Hitler na **'noite do grande milagre'** .



Ao fim todos são convidados a entrar no Campus de Nuremberg para a continuidade dos três dias de festejos.

Os dois enormes portões de acesso são identificados com grandes placas nas quais se lia de um lado se lia "Adoradores de Hitler" e do outro "Solidariedade aos Judeus" que levavam a pavilhões distintos, porém dentro do mesmo complexo.

Por livre escolha, Mr. Dachau deixava que cada um selasse o seu próprio destino e, para a sua surpresa, percebe que a grande maioria se aglomera para entrar no portão "Adoradores de Hitler" mesmo alguns judeus, além de vários negros e homossexuais que Hitler tanto odiava. Ali estava sendo separado quem iria "apenas" sofrer e quem seria torturado até a morte.

Dá-se início a Operação "*Discidium*" (separação em Latim) que consiste em isolar o complexo explodindo as vias de acesso, pontes, trilhas e, principalmente, a linha ferroviária que era o principal meio de locomoção ao longínquo e já isolado Campus de Nuremberg terminado com a instalação de um aglomerado entrelaçada arame farpado com navalhas afiadas e eletrificada, a fuga ali era impossível.

Voluntariamente acomodados em suas celas, o último cadeado é fechado (exatamente às 19:39h - ano em que a segunda guerra

teve início - 1939). Agora todos estão sobre a tutela de um agressivo doente mental.

O evento durará quarenta e cinco dias e não três como anunciado (ano que acabou segunda guerra mundial 1945) o bastante para que pessoas morram de fome, sede e/ou de frio.

A MTV Brasil (tenho o contato) transmite o festival ao vivo como um grande acontecimento musical e exhibe em close Mr. Ziklon nas dependências do complexo o que faz um expectador, em especial, ter uma crise de pânico... era o sobrevivente da praia agredido por ele que, deitado em sua cama, tetraplégico, consegue, com muito esforço mostrar quem era aquele homem para a sua mãe... as autoridades são imediatamente acionadas.

O trabalho escravo e a segregação por raça, etnia e/ou religião é latente, somando-se com atrocidades diversas como estupro, experiências médicas agonizantes, humilhações e torturas. Agora a morte de muitos ali era apenas uma questão de tempo.

O governo decreta estado de segurança nacional e o Mr. Dachau exige a presença do comandante geral das forças armadas para que possam começar a "negociar".

## \*ATO 04 - O ÁPICE DA INSANIDADE

Em vez do comandante, um Senador se atreve a entrar e tentar negociar. Quando Mr. Dachau entra no recinto e não vê o general, não dá atenção ao Senador e manda um recado... sorteados em seu "Bingo Macabro" (ali ninguém tinha nome, eram apenas números) decapita dez reféns e, através de catapultas, lança suas cabeças com bilhetes informando que voltará no dia seguinte às 8h em ponto e, caso o general não esteja o esperando, enviaria mais vinte cabeças e assim sucessivamente. No dia seguinte, ao chegar para o encontro, o General percebe um ambiente minuciosamente construído para que não houvesse falhas de segurança, percebe também dois dispositivos amarrados nas mãos de Mr. Dachau (um em cada mão) e o questiona sobre o motivo disso tudo estar acontecendo.

Ele então argumenta que estava cansado de brigar nas ruas com quem zombava do povo judeu ou desdenhasse das atrocidades ocorridas na Segunda Guerra Mundial, que ele encontrou para passar um recado ao mundo, deixar viva a memória do holocausto, o sofrimento das vítimas dos nazistas, para que

ninguém mais negasse que tudo aquilo havia acontecido, para que o mundo impusesse leis mais severas à intolerância religiosa, fossem mais enérgicos com a ascensão de novos ditadores, que aquilo provasse ao mundo como é fácil enganar o povo, promover um genocídio, enfim, mostrar que estamos completamente vulneráveis.

Nessa inviolável sala de comando, vários monitores sintonizados nos principais canais de notícias do mundo onde alguns ainda se recusavam a cobrir tal evento.

Pede para separar dez confinados com ascendência soviética e os coloca dentro de uma sala construída em acrílico transparente na parte alta do campus, à vista de todos - inclusive da imprensa - para que vejam o que realmente acontecia dentro das câmaras de gás nos campos de concentração. Aciona o dispositivo que estava amarrado em sua mão direita, liberando o mesmo gás usado na guerra. Esses jovens são sufocados pelo ZiklonB e todos conhecem a face da morte, todos passam a ver as cenas inéditas da Segunda Guerra Mundial em 4k.

Aqui vemos os primeiros testes deste pesticida usados para matar prisioneiros russos em Dachau e que será utilizado em outras milhares de execuções

Agora o mundo todo assiste o Festival Makaberhiems que é batizado como "O Inferno de Campos do Jordão" ou "hell's camp" pela mídia estrangeira.

Até mesmo um militar experiente em situações extremas fica horrorizado com a cena. Quer saber o que Mr. Dachau almeja para que comecem as negociações. Sua primeira exigência era para que o Congresso colocasse - em regime de urgência - discussão sobre lei que caracteriza como crime hediondo o racismo a apologia ao nazismo como também qualquer outra que se identifique com o preconceito religioso.

O quadragésimo quinto dia havia chegado e eis que surge a primeira e única tentativa de rebelião. Estranhamente isso agrada Mr. Dachau que do alto do seu escritório identifica os "cabeças" e manda os apartarem. Após a revolta ser violentamente controlada ordena que esses líderes sejam enfileirados e, um a um, olha em seus olhos e grita para que eles reajam, tentem se salvar, ou pelo menos falem algo que o convença a mudar de ideia - executando-o caso ficassem inertes... e eles ficavam.

Ele procurava entender por que, como na guerra, as pessoas mesmo sabendo que iriam morrer, quando confrontadas com o

real perigo de perderem suas vidas, não tentavam fugir já que não tinham nada a perder.

Tema **musical**: "Oidícius Sinais" (essa música se estende desde o início da rebelião até o final do filme - composição própria de Biano Paiva (letra no fim do argumento)).

Ao todo, eram nove pessoas as quais ele já executara quatro.

#### **Striking scenes 04 - A resposta para seu grande dilema**

Quando encosta sua arma na testa do quinto a ser executado, é interrompido por gargalhadas de um dos reféns na fila (um bandido foragido da polícia que estava ali para vender drogas) que começa a questioná-lo... "reagir como Dr.? Estão fazendo força até para respirar. Estão completamente em choque. Essa é a natureza humana, nós é que somos a exceção. Se todos fossem como nós Dr., teríamos uma guerra a cada lua. Mr. Dachau olha para os demais e vê apenas desespero somado a uma inacreditável fé no abstrato de suas religiões, como se algo fosse mudar com suas orações. Ali, finalmente, ele entende como os judeus se sentiam perante toda aquela barbárie nos campos de concentração. Ali começa a se arrepender, ali começa sua verdadeira redenção.

Era o dia da 'solução final'. Naquele dia o cheiro era insuportável pois vários cadáveres já estavam em avançada fase de decomposição e, por mais que estranhasse, percebe que quando passava pelos pavilhões era chamado pelo seu nome de origem, Sr. George, estão clamando por ajuda pois haviam sofrido todo tipo de maus tratos por seus soldados e não aguentavam mais. Nem parecia que o responsável por tudo aquilo era exatamente quem eles estavam clamando por ajuda.

Aqui vemos os reféns/sobreviventes da segunda guerra que não sabiam o que era pior, seus inimigos nazistas ou seus salvadores leninistas"

Os que estavam no pavilhão 'Solidariedade aos Judeus' são libertados através de uma trilha escondida que os levavam a uma área distante do campus para sua proteção e para que desse tempo para Mr. Dachau terminar o que havia começado.

"Gran Finale" - Mr. Dachau deflagra a Operação Hindenburg - o maior dirigível do mundo (zeppelin) que, em 6 de maio de 1937, explode em chamas em Lakehurst, perto de Nova York deixando 35 pessoas mortas (contato com o piloto Feodor Nenov - proprietário do único dirigível no país) - ordenando ao Mr. Treu, único da Infantaria que ficara fora do Campus, que abrisse os portões do hangar, em uma fazenda ali perto, de sua propriedade comprada por Dachau, e colocasse seu

dirigível com a bandeira "Nureinbild" para que sobrevoasse o campus de concentração despejando (através de pulverizadores instalados na base do dirigível) gasolina sobre todo o complexo enquanto os seus autofalantes que, na voz do próprio Hitler (edição de discursos antigos), ecoam a frase "o mundo inteiro via os meus movimentos, sabiam do que eu era capaz e sentiam o que estava por vir, mas nada fizeram. Agora eu revivo para novamente mostrar-lhes o inferno - Aguce agora os teus sentidos ou agonize outrora o irreversível (parte do último tema musical)" - Mr. Dachau volta para o perímetro frontal do complexo, ajoelha-se, olha para um dos helicópteros que ali filmava, tira a Quipá do seu bolso, a mesma que cobrira o rosto de seu pai ao arremessá-lo mezanino abaixo, começa uma oração judaica pedindo perdão pelo que acabara de fazer e, após enxarcar de gasolina todo o campo de concentração, assim como Hitler, se suicida com um tiro na têmpora direita. Com a faísca do disparo, põe fogo em tudo e em todos enquanto o dirigível se deita sobre os sobreviventes liberando o gás mortal (ZyklomB - que estava em seu interior) em grande escala, que faz do Campus uma nuvem tóxica que levará horas para se dissipar.



Após isso o Corpo de Bombeiros entra com suas máscaras antigas e começa a revelar um verdadeiro genocídio, em pleno século XXI.

Ao todo, mais de 50.000 pessoas são assassinadas. O mundo vê perplexo, ao vivo e em alta definição o desfecho dessa história. Famílias inteiras reunidas em frente às suas televisões sem piscar os olhos não acreditam no que estão vendo. O silêncio toma conta das ruas mundo a fora enquanto as equipes de TV continuam registrando os mesmos horrores da segunda guerra mundial. Pessoas esqueléticas empilhadas umas sobre as outras, fornos crematórios com cadáveres ainda sendo incinerados e muitos ainda agonizando pela inalação do gás da morte, além de milhares de corpos em decomposição.

Alguns canais de noticiários acompanham as buscas com os policiais nas residências dos membros da Infantaria onde acham corpos enterrados em seus quintais, congelados nos refrigeradores em suas cozinhas e jogados nos alçapões. Dentre eles, os ex-acionistas das empresas da família, as pessoas que eles mataram para serem aceitos na Infantaria do Repúdio dentre muitos outros cadáveres.

A brincadeira de uns havia levado àquele ato indescritível e o recado que George queria passar, fez efeito. Agora pessoas tinham vergonha de um dia ter desdenhado/negado do ocorrido na Segunda Guerra Mundial e os que ainda se atreviam a ironizar, eram cerceados imediatamente com palavras ou agressões. O luto tomou conta do mundo novamente.

#### LETREIRO EM TELA PRETA NO FIM DO FILME

*"A Infantaria do Repúdio é uma obra de ficção, porém, até o fechamento do último cadeado das celas após o festival, tudo ali era real. Todos os participantes foram seduzidos e se entregaram voluntariamente às mãos de uma pessoa que poderia muito bem ser um real psicopata, um "serial killer".*

*Aqui ninguém desconfiou de absolutamente nada, não havia motivos para isso, diferentemente do mundo na década de 1930 que via os movimentos autoritários e ameaçadores de Adolf Hitler e nada fizeram até que a Luftwaffe bombardeasse seus quintais e seus países fossem invadidos pela Blitzkrieg nazista.*

*Como disse o historiador Ian Kershaw "A estrada para Auschwitz foi construída pelo ódio, mas pavimentada pela indiferença".*

*No fim, realmente não sabemos se Hitler não cometesse tantos erros, teríamos hoje no que conhecemos de Europa Ocidental,*

*uma superpotência nuclear chamada Nazi Deutschland (Alemanha Nazista), liderada por um louco fascista pronto para destruir o mundo, pois a terceira guerra mundial talvez não deixe tantos vestígios ou pessoas para relatarem o seu final.*

*O próximo monstro da história pode estar ao seu lado, dentro da sua própria casa, escondido em um canto remoto do mundo, liderando algum grupo radical ou nascendo nesse exato momento.*

**FIM.**

**Letra do tema musical das cenas finais do filme...**

**Música: Oidícius Sinais** (Oidícius - Suicídio escrito ao contrário) de autoria de Biano Paiva - essa música traz uma reflexão à depressão, doença silenciosa que leva uma pessoa ao extremo e os sinais que ela sutilmente exala das suas vítimas antes do trágico suicídio. Perceba que a letra, assim como o nome da música, se faz de trás para frente, do enterro para a percepção dos sinais que passaram batidos aos olhos de quem deveria ter percebido que algo estava muito errado e assim evitado tal perda.

**"Estrutura AABC - Melodia estilo rock progressivo com início instrumental, evoluindo para o metal com fortes acordes e batidas".**

Abra os olhos meu filho, saia dessa caverna (*cova*)

Vamos juntos atrás dos benditos sinais

Não é possível que coisas tão sérias e eternas

Tenham passado em branco, batido entre nós

Foi no dia que do nada você tanto chorou?

Ou na noite quente que com frio acordou?

Foi no dia que sorrindo olhando pra mim,

Disse não entender por que a vida era assim!

*Aguce agora os teus sentidos ou agonize outrora o irreversível - esse primeiro pré-refrão, na voz do Hitler saindo das caixas de som do dirigível.*

**Fique atento amigo, preste muita atenção**

**Pois o próprio silêncio pode ser o sinal**

**De que a mente doente, tomada da maldição** *(depressão)*

**Deixará em você perpétuo vazio sepulcral**

... Interlúdio (instrumental)

Não fazia ideia da tua fragilidade

Não tinha noção da tua sensibilidade

Dos teus cruéis ideais sanguinários

E eu aqui, insensível, um mero ordinário

São coisas recentes, absurdamente indecentes

Faz com que a gente não perceba o horror

Sequestram as mentes dos mais resilientes

Deixando um rastro de autoflagelo e de dor

*Aguce agora os teus sentidos ou agonize outrora o irreversível*

**Fique atento amigo, preste muita atenção**

**Pois o próprio silêncio pode ser o sinal**

**De que a mente doente, tomada da maldição**

**Deixará em você perpétuo vazio sepulcral**

... Interlúdio (instrumental)

Antes guerreiros fardados em batalhas  
Depois insurgentes no meio da multidão  
Agora um fantasma que rasga em navalha  
Os pulsos de quem sobre sem aparente razão

Não perco o meu tempo procurando motivos  
Eu já fui condenado, sou um inocente culpado  
Pois se eu tivesse notado aqueles avisos  
Não teria perdido o meu filho amado.

*Aguce agora os teus sentidos ou agonize outrora o irreversível*

**Fique atento amigo, preste muita atenção  
Pois o próprio silêncio pode ser o sinal  
De que a mente doente, tomada da maldição  
Deixará em você perpétuo vazio sepulcral**

... Interlúdio (instrumental)